

Deseja a todos os Clientes e Amigos BOAS FESTAS



Tlf. 252 874 798
Tlm. 919 857 285
Vila das Aves
Rua Silva Araújo, nº 138

VHS Fotografia

Loja
915 544 936

Vila Serys
938 141 448

Vila Hugo
934 426 904

email vhfotografia@gmail.com
av 4 de abril de 1955 vila das aves

ROLMÁQUINAS
ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Deseja a todos os clientes e amigos Feliz Natal e Bom Ano Novo

Av. Silva Araújo, Loja P.L.L. - Apartado 29
4795-008 Vila das Aves
Tel. 252873082/25287311 Fax. 252873484
E-mail geral.rolmaquinas@net.telecom.pt

*Foto de aniversário
design
para
festa!*



Av. Silva Araújo - 193
4795-003 Vila das Aves
Telefone 252 942 166

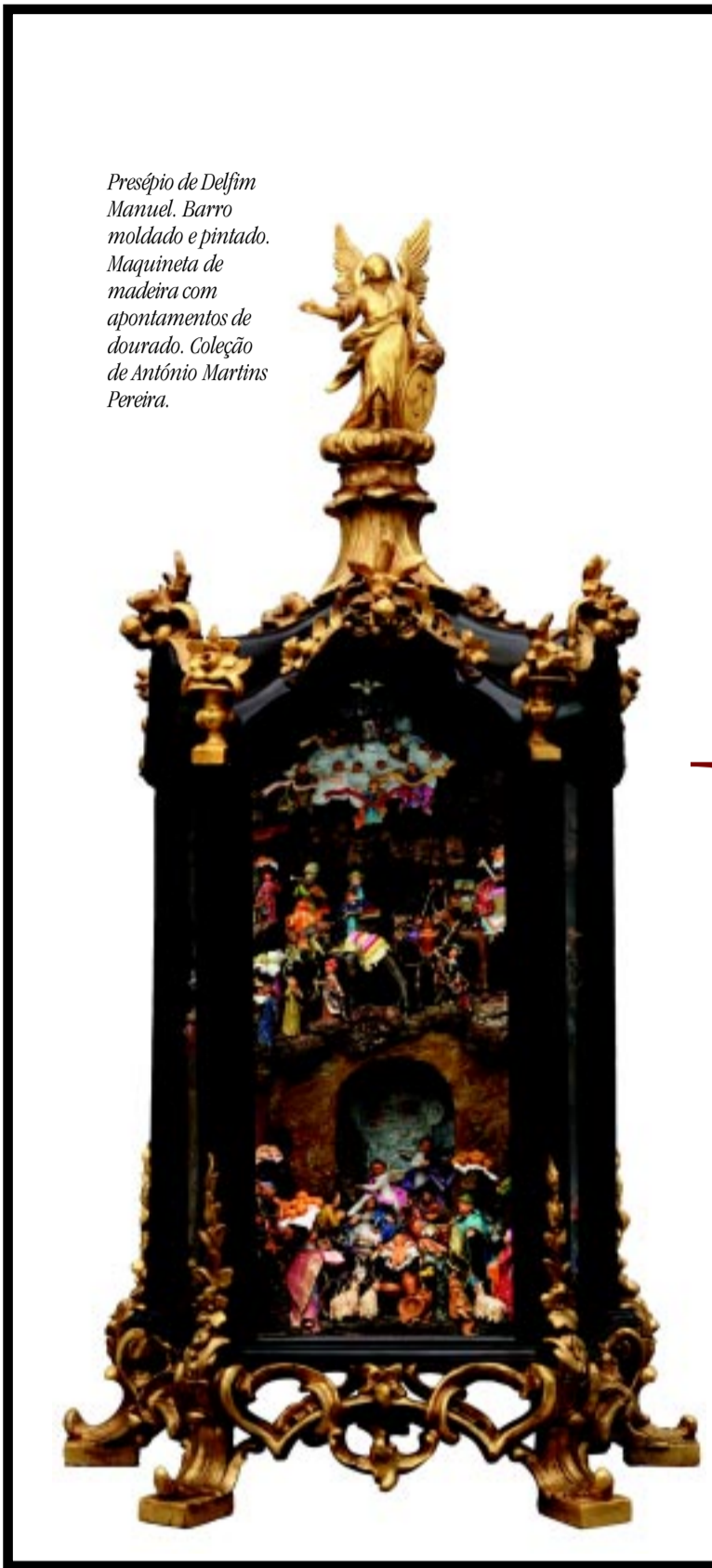
COUTINHO & GONÇALVES
Máquinas de Confeção Lda.

coutinhoegoncalves@sapo.pt
Rua Hermano Padrão, 122
4795-102 Vila das Aves
Tlf. 252 874 308 Tlm 910 692 505/6



Avensino - Academia de Educação, Lda
Instituto de Línguas

Praceta das Fontainhas, Lote 5 R/c D. Vila das Aves
Telf.: 252 873 602 . Telemóvel 934 643 338
www.avensino.com



Presépio de Delfim Manuel. Barro moldado e pintado. Maquineta de madeira com apontamentos de dourado. Coleção de António Martins Pereira.

ENTREMARGENS

ENTREVISTA DELFIN MANUEL

“
Só ficarei contente quando os bonecos falarem”

SUPLEMENTO DE NATAL

27 NOVEMBRO 2014

Este suplemento faz parte integrante da edição do Entre Margens n.º 528, de 27 de novembro de 2014 e não pode ser vendido separadamente

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS
ABÍLIO GODINHO & CARMEN COSTA

Deseja a todos os clientes um Bom Natal e um Feliz Ano Novo

Vila das Aves | S.Martinho do Campo | Moreira de Cónegos | tlm. 919 366 189

Joalheria Machado

Votos de Boas Festas aos nossos estimados clientes

Telefone 252 942 256
Rua Silva Araújo, 265
Vila das Aves

Ricardo Casteleiro

Mediação de Seguros

Praça das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Vila das Aves
Telf. 252 873 343 - Fax 252 874 618 - Tlm. 967 066 470
geral@casteleiro.com - www.casteleiro.com

GOMESSEG, LDA






Vila Verdeh, Alameda 244 - 8010-248 Moreira de Cónegos | Telf / Fax - 251 343 031 | Tlm. 935 444 340
Rua João Bento Padrão, 4795-074 Aves | Telf / Fax - 252 875 405 | Tlm. 917 301 433

UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO SÃO OS VOTOS DO JORNAL ENTREMARGENS

Deseja a todos os clientes e amigos um Bom Natal e um Feliz Ano Novo

MILANO

sapataria . pronto a vestir
visivelmente sedutora

Sahocco | Pepe Jeans | Fracomina | Café Noir | Diesel | Peditelmy | Sixty Seven | Custo Barcelona

Vila das Aves 252 874 284 - filial - Paredes 255 782 453 - Braga 253 095 208

SABORES E CHEIROS DE NATAL

Conto de Natal

“

COM OS OLHOS E MENTE FIXOS NA CONFEITARIA APERTA AS RODAS DA CADEIRA E FORÇA A SUA CIRCULAÇÃO NO PASSEIO MOVIMENTADO. AS PESSOAS DESVIAM-SE DELE, O QUE É HABITUAL. JORGE JÁ NEM LIGA A ESSES DETALHES. OUTROS MOVIMENTOS NO PASSEIO CHAMAM-LHE A ATENÇÃO. CONVERSAS CRUZADAS, DESEJOS DE FELIZ NATAL E BOAS FESTAS OUVEM-SE A TODO INSTANTE.

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Jorge pensa no que fazer. O passeio está escorregadio, muita gente para baixo e para cima carrega sacolas, saquinhos e cachecóis enrolados ao pescoço na vã tentativa de evitar o frio intenso que se sente. Os dedos de Jorge estãoregelados. Passar para o outro lado da rua irá ser uma tarefa de titã. Com os olhos e mente fixos na confeitaria aperta as rodas da cadeira e força a sua circulação no passeio movimentado. As pessoas desviam-se dele, o que é habitual. Jorge já nem liga a esses detalhes. Outros movimentos no passeio chamam-lhe a atenção. Conversas cruzadas, desejos de Feliz Natal e Boas Festas ouvem-se a todo instante. O som dos altifalantes é o do costume. *“Podiam mudar o repertório”*, pensa Jorge. *“Enfim...”*

Jorge chega à passadeira, os carros param e ele força a cadeira a avançar. Sente o chão escorregadio as orelhas ardem-lhe de frio: *esqueci-me do gorro!* – pensa.

Do outro lado da rua, Jorge cruza-se com um casal com dois filhos acabados de sair da confeitaria. A mãe recomenda aos miúdos que fechem bem os casacos e ambos obedecem na hora. Jorge esboça um sorriso estranho, um misto de ironia e saudade, e pensa: *“pois pois, hoje não é dia para se contrariar a mãe, logo, logo, as prendas estarão no sapatinho”*.

Entrar na confeitaria é mais um dos esforços da noite, primeiro tem de esperar que alguém saia para que mantenha a porta aberta e ele consiga forçar a cadeira a subir o degrau de cerca de dez centímetros. Enquanto

espera que a porta abra Jorge observa as pessoas no interior, mas na verdade não as vê. A família com quem se cruzou lembra-lhe o irmão que emigrou no ano em que um papalvo do governo convidou os jovens a saírem do país e procurarem outros caminhos no estrangeiro. Depois desse ano só viu o irmão uma vez, no hospital, por altura do acidente. Não conhece os dois sobrinhos, só de fotos, uma vez no *skype*. Não é muito adepto das novas tecnologias...

Consegue finalmente entrar na confeitaria, o cheirinho a canela inunda-lhe as narinas e o coração, sente-se quente e confortável. Passava o resto da noite naquele lugar...

A senhora que atende os clientes reconhece-o, sorri-lhe e pergunta-lhe:

- Então, Sr. Jorge, é o costume?

- É sim.

- Hoje não ligou a avisar que vinha, mas não me esqueci de si, tenho a caixinha pronta desde o início da tarde. Não devia vir assim de noite, é mais chato para si, é mais confusão, e depois o Sr. Jorge fica todo stressado e não vale a pena.

Jorge concordou para não a aborrecer, afinal a senhora foi sempre tão atenciosa com ele que ele relevava o seu sentido de compaixão.

Jorge sorriu-lhe, agradeceu-lhe a atenção e desejou boas festas à família. A saída foi rápida, alguém segurou a porta para que passasse. Jorge ficou irritado e não agradeceu o gesto.

Jorge não é complacente. Jorge não é solidário.

Inês e a mãe acabam de guardar as derradeiras compras para a ceia

de Natal. E Inês inocentemente comenta com a mãe:

- Não devíamos ter gasto tanto dinheiro nestas últimas compras, mãezinha, gastamos uma pequena fortuna.

A mãe muito senhora da sua verdade, replica:

- Sabes bem quem vem para a ceia. Não podemos servir qualquer coisa. E sempre tivemos a mesa farta todos os dias do ano, neste não é exceção.

O ilustre convidado da noite é um amigo do paizinho, com o qual Inês nem simpatiza muito. Mas, nos últimos meses, é muito assíduo lá em casa e até deu um “jeitinho” para a irmã mais velha de Inês arranjar um “bom emprego” como a mãe não se cansava de repetir e, no seu rol de elogios, continuamente afirma que:

- Temos que ser solidários com ele. Coitado! Isto do divórcio deixou-o muito abaixado e ainda por cima a mulher conseguiu, sabe-se lá como, restringir as visitas aos filhos. Ela também sabia a toda, andar a dizer o que disse dele, um verdadeiro cavalheiro. Há mulheres que não sabem é valorizar o que têm em casa, isso sim!

Inês não gosta dele, e nem conhece a sua senhora e também não gosta dos comentários da mãe, mas deita tudo para trás das costas: *“não vou andar sempre a arrelhá-la”*.

Inês vai à sala, uma sala onde tudo esta no lugar certo, com a combinação perfeita, uma verdadeira sala “querido”. Vai à janela que dá para uma das principais avenidas da cidade e aquela hora já se vê as carrinhas de apoio aos sem-abrigo a distribuir as refeições, os cobertores... uma palavra amiga...

- Já estás outra vez à janela. Já te





VILA DAS AVES

Boas Festas

Junta de Freguesia de Vila das Aves

Elisabete Roque Faria | Felisbela Freitas | Adalberto Carneiro | Rui Miguel Batista | Luís Miguel Barbosa



disse para deixares de ir ver esse espetáculo triste! É sempre a mesma coisa! Parece que nascem... Vou escolher a toalha e a louça... - resmungava a mãe da outra ponta da sala.

Inês ignora-a e continua a observar atentamente o que se passa na rua, o coração apertado, deseja sentir o frio da noite...

- Inês... Inês, não ouves filha... preciso da tua ajuda! - Chama-a a mãe.

Inês, no último segundo grava, como uma fotografia, a imagem de partilha que vê na rua. E avança para a mãe, primeiro num passo hesitante mas que vai ganhando força e determinação....

**

Jorge cruza-se com os voluntários da associação de apoio aos sem-abri-

go e passa em frente à janela de Inês. Não é desconhecido dos voluntários, já outras vezes o têm visto a desgastar os passeios daquela avenida e das ruas circunvizinhas. Nessa noite está particularmente enérgico, irritado, nota-se pela forma como força a cadeira de rodas a avançar a uma velocidade não recomendável para alguém naquela situação. Mas os voluntários também não intervêm... conhecem Jorge e a sua história...

Jorge, depois de várias voltas a extravasar o stresse, sente-se bem mais calmo. Gosta de percorrer aqueles passeios há noite, ninguém lhe faz perguntas... cada um com os seus assuntos, cada um mete-se na sua vida. Uns vivem na rua, outros nas cadeiras de rodas, outros em qualquer outro lugar... é sempre esse o pensamento

de Jorge quando corre na noite.

**

Cidália e Odete acabam de mudar a roupa da cama da Senhora Maria. Cidália, comenta.

- Hoje ela até comeu muito bem!

- Cheirou-lhe a dia de festa, a doces, bem sabes que eles gostam muito de doces, o paladar fica mais atizado - respondeu Odete com ar de brincadeira.

- Oh, deixa-te disso, bem sabes que a Sr^a Maria já não liga a nada disso, coitadita, no estado em que está... -

- A memória ainda aí está filha, perdida algures na cabeça dela! Viste como comeu com gosto a rabanada com cheirinho a canela, é a memória filha, é a memória perdida - continuou Odete.

Cidália lá concordou com a colega e ajeitou as dobras do lençol. E

como sempre fazia com os idosos do lar onde trabalhava, passou a mão pelos cabelos brancos e macios da Sr^a Maria e deu-lhe um beijo, desejando-lhe boa noite e bons sonhos. Odete elogia-a:

- Nunca te esqueces do beijo, minha beijoqueira, de serviço!

- Sabes bem que eles precisam de carinho! - Retorquiu Cidália.

- Sim, sei bem, filha. Olha o caso da Sr^a Maria, desde que cá estou nunca a vi receber uma visita, filha!

- Também na verdade, não tem mesmo ninguém, perdeu os filhos para o "mal ruim" como ela dizia e não se lhe conhece outra família - completou Cidália.

- Olha filha, isso agora também não interessa. Está enxuta, quentinha, com a barriguinha cheia e nós vamos mas é aproveitar para comer qualquer coisita que a Sr^a Maria já dorme - diz Odete no despacho.

Saem ambas do quarto e começam a falar das prendas que compraram para os filhos e para os maridos e vão-se questionando com curiosidade do que irão elas encontrar no seu sapatinho quando terminarem o serviço.

Jorge já está em casa, sentado no sofá com a caixa da confeitaria na mesa ao lado e de fácil acesso. Em frente está a televisão com o ecrã partido, não há música ambiente, também o gira-discos avariou... há a noite, as estrelas que Jorge observa através da janela. E as memórias... essas que lhe habitam no cérebro e não sabe o que fazer com elas... recorda-se por um breve momento da noite do acidente. Fez de tudo naquela noite: bebeu, comeu, fez sexo, consumiu drogas, conduziu a alta velocidade, sentiu o ar a faltar-lhe...

Respira fundo, volta ao sofá e abre a caixa onde estão três cheirosos limonetes de canela.

- Jorge, Óscar, meninos, vamos aos doces! - chama a mãe de ambos, com um delicado tom maternal.

Os irmãos correm para a mesa depois de já terem brincado com os presentes do Menino Jesus e cada um pega num cheiroso limonete de canela.

Jorge sentado no sofá, com um leve sorriso no rosto, saboreia com vagar cada um dos cheirosos limonetes... llll

Já estás outra vez à janela. Já te disse para deixares de ir ver esse espetáculo triste! É sempre a mesma coisa! Parece que nascem..."



10 Anos
Qualidade,
Amizade e Sabor

Rua da Valconeira, nº 11 4795-710 S.Tomé de Negrelos Tel. 252 874 641 Telem. 919 256 919



Ametista

Terapias alternativas e complementares

ervanária . ioga . psicologia com acupuntura integrada . shiatsu . reflexologia . reiki . cursos de reiki . meditação produtos naturais e artesanais . **hipnose clínica e de regressão** . naturopatia . aulas de yoga para adultos e crianças

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760

EspaçoGarantido
Unipessoal, Lda.
Gestão de Condomínios

Av. 4 de Abril de 1955 | C. C. Abril | Vila das Aves | Tel. Fax 252 875 188 | Tlm. 917 036 149 | espaço.garantido@gmail.com

Esteja descansado... Nós preocupamo-nos por si.

Adega Regional de Quintão

Deseja a todos os clientes Bom Natal e um Feliz Ano Novo

Vila das Aves - Rua de Quintão, nº183 - Telefone 252 874 974

CARLA
cabeleireira
Manicure / Pedicure

Deseja boas festas aos seus clientes e amigos

Rua Augusto Marques, nº 22 | 4795-036 Vila das Aves
Tel. 252 872 225 tlm. 917 090 481

Boutique do Guloso

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas

AGENTE OFICIAL -
RELÓGIOS: ONE |
ROCCO BAROCO |
TOMMY HILFIGER
MISS SIXTY |
ELETTA |
SILVE RADO
LORUS
PULSAR

Fernandes
ourivesaria

rua silva araujo, nº 196
4795-120 vila das aves
telefone 252 942 218

Lavandaria
Faceta Aromática

Deseja Boas Festas a todos os seus clientes

Teresa Martins
939 532 333
917 596 283

MARTINS, MOREIRA & FERNANDES, LDA

Gabinete de Contabilidade
Largo da Tojeira

Av. Com Silva Araújo, nº 24 Loja 2
Telf: 252 941 981 | Fax 252 871 731
email: mmfcontab@netcabo.pt

HISTÓRIAS

Festas Felizes!

Lingeries

PEQUENOS CARINHOS

Av. 4 de Abril de 1955, nº 139
Vila das Aves

ZÉ DA RAMPA
HOTEL ★ ★

Av. de Poldrões, nº 272
4796-006 Vila das Aves
Tels: 252 941 517 / 252 871 044
Telm. 919 669 759 | Fax: 252 871 818
e-mail: zedarampahotel@gmail.com
site: www.residencialzedarampa.pt

De: Rest-Resi Zé da Rampa, Lda.

Avilense

Escola de condução

rioave
Escola de Condução

Documentos para tirar cartas:
BI, Foto, Cartão Contribuinte

agência valdemar

Deseja a todos os Clientes e Amigos Feliz Natal e Bom Ano Novo

rua honoré, nº 58
4795-073 vila das aves
telf. 252 820 920 - fax 252 820 929
geral@agenciavaldemar.pt

Sapataria Rocha

Contacto: 916 580 763
Email: mariaarmindaprodrigues@gmail.com
Rua 25 de Abril, C.C. Abril - Loja AN
Ent. 230 - 4795-023 Vila das Aves

MR'S

Escritório / Armazém: Trav. Escola do Monte nº 47
4780-576 Santo Tirso Tel. 252 891 184
R. Prof. Dr. Ant. Faria Carneiro Pacheco nº 23
4780-523 Santo Tirso Tel. 252 898 054
Av. 4 Abril de 1955 nº 187 - Aves - Tel. 252 941 521

Paulo Rompante
(prof. Doutor)
Médico - Dentista

Rua 25 de Abril (Edifício da Farmácia), nº 53
4795 Vila das Aves
Telf. 252 873 192 - Telem. 936 582 011

Zopy
Centro de Cópias

Tel. 224 924 522 E-mail: zopy@zopy.pt
Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Novo, Loja O
Lugar da Casa Geral de Desporto
4705-070 Vila das Aves

Serviços:
Cópias, Impressões, Cartões, Digitalização,
Encadernações, Plastificações, Entrecapas,
Fotografia, Cópias, Cartões de Visita

Café Trovador

Deseja a todos os seus estimados clientes Bom Natal e um Feliz Ano Novo

Av. 4 de Abril de 1955 - Vila das Aves

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a
Reparações Eléctricas em Automóveis

Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 -
Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Compro Ouro Usado

ourivesaria harpa joias

Praça de Bom Nome . Loja H . 4795-025 Aves . Tlm 917 459 800

FONTIFLOR
RAQUEL SOFIA BORGES MARTINS

Deseja a todos os clientes um Bom Natal e um Feliz Ano Novo

Avenida 4 de Abril de 1955, 237
4795-025 Vila das Aves
Tlf. 252 872 308 | fontiflor@sapo.pt
(entregas ao domicílio)

painéis & quadrados
placur, lda

ISOLAMENTOS | HIPERMILITAZÕES | SERAL | PINTURA
CONSTRUÇÃO CÍVIL | RESTAUROS | CAPOTO

Rua Mestre Escola, nº 90 - Vila das Aves
Telm. 916 660 019
E-mail: paineisequadrados@hotmail.com

GENOVEVA

DECORAÇÕES

Urb. das Fontainhas
Centro Comercial Torre, Loja 5
Tel. 252873653 - Vila das Aves

TELEPONTES
Comércio e Reparação de Telecomunicações

Desktop | Portáteis | Consolas | Tablets | telemóveis | Smartphones

Ivo Pontes
919 901 478
telepontes@netcabo.com

CITYBIKE
BICICLETAS E ACESSÓRIOS

Zona Industrial Pocinhos | Pavilhão A5 | 4765-706 Oliveira S. Mateus
Tel./Fax 252 907 272 | citybike@citybike.pt | www.citybike.pt

ORTONEVES
ortopedias e dietéticas

Vila das Aves - Vizela - Santo Tirso - Riba de Ave - Famalicão
Telefone -sede- 252 942 784 - e-mail: aves@ortoneves.com



Pais Natal voltam a percorrer Santo Tirso a 21 de dezembro

A iniciativa não é propriamente uma novidade, mas promete encher o concelho de espírito natalício. Dia 21 de dezembro o "Natal Bike 4" leva os amantes da bicicleta a dar um passeio

pelo concelho vestidos de Pai Natal. A iniciativa é da Associação Abram Alas BTT, em parceria com a Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos e a Câmara Municipal e vai pintar de

IMAGEM DE UMA DAS EDIÇÕES ANTERIORES DO NATAL BIKE

vermelho as ruas do concelho. Tudo porque os participantes têm dois requisitos para poder participar. O primeiro, explica Leonel Coelho, da Associação Abram Alas, "é obrigatório ir vestido de Mãe Natal ou Pai Natal". Depois, é importante que os participantes levem "um bem alimentar a favor das Vicentinas de S. Tomé de Negrelos".

A inscrição é gratuita e "faz-se na hora", conforme dá conta o mesmo responsável da organização: "é só chegar lá e ao levantar o dorsal, diz-se o primeiro e último nome e a data de nascimento". A partida está marcada para as 9 horas de dia 21, na EBI de S. Tomé de Negrelos. O passeio de bicicletas passará, depois pelas freguesias de Vila das Aves, Rebordões e Burgães, fazendo-se depois um intervalo para o lanche em frente à Câmara Municipal, de onde se iniciará, depois a viagem de regresso.

O evento já aconteceu em anos anteriores e Leonel Coelho explica que, voltaram a abraçar a iniciativa também por incentivo do município. "Este ano como sentimos alguma vontade deles [Câmara Municipal de Santo Tirso] decidimos agarrar novamente no projeto", adianta. Na última edição houve mais de 200 participantes e, para este ano, são esperados cerca de 300. ■■■■

REBORDÕES Agrupamento de escuteiros realiza exposição de Natal

O Agrupamento de Escuteiros de Rebordões realiza nos próximos dias 13, 14 e dias 20 e 21 de dezembro uma exposição de Natal. Esta iniciativa que pretende envolver todas as associações da freguesia vai decorrer no salão da Igreja Velha de Rebordões onde também haverá alguns petiscos e doçaria da época para venda e cuja receita reverterá a favor do referido agrupamento de escuteiros.

As associações e/ou instituições vão participar com uma árvore de Natal construída em material reciclável e que irá com certeza por à prova o espírito criativo e participativo do associativismo rebordense. ■■■■



Praça do Bom Nome, nº 167
4795 - 025 Vila das Aves
telf. 252 941 703

Praceta da Ponte, nº 47
4795-326 Vila das Aves
telm. 918 841 812

ARIDENT
Clínica Médica
Dentária

MEA
clínica

Desejam a todos os seus pacientes votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

AR CONDICIONADO - AUTO ALARMES - CAR AUDIO

EléctricAuto
Reparações eléctricas em automóveis

MOTUL MOTOR OIL

REVISÕES
AFINAÇÕES
TRAVÕES
SUSPENSÕES

Luis Pinho: 918 685 088
José Pacheco: 916 043 879

BOSCH
ELECTRONIC DIAGNOSTIC
DIAGNÓSTICOS:
MOTOR-GASES
AIR-BAGS

Rua da Ponte Nova, 807 4795-100 V. das Aves
Tel. 252 871 125 - Fax: 252 942 548

BRASEIRO DAS AVES
CHURRASQUEIRA

VOTOS DE BOAS FESTAS PARA OS ESTIMADOS CLIENTES

Av. Conde Vizela, 106
Vila das Aves Telef. 252 875 079

Votos de Boas Festas a todos os clientes

SEMPRE ON

Contabilidade e Consultadoria, Lda.

Av. Conde Vizela, nº 6 * 4795-004 Aves | tel/fax: 252 941 276 | mail: geral@sempreon.pt

COELHO & LOBÃO, LDA

deseja aos seus clientes e fornecedores, um santo natal e próspero ano novo

SUPER BOCK **Carlsberg** **Vitalis** **napf** **Trutis** **FriSUMO** **PERISA**

bigodes d'avenida
CLÍNICA MÉDICO - VETERINÁRIA, LDA.

DESEJA BOAS FESTAS

AVENIDA COMENDADOR SILVA ARAÚJO
EDIFÍCIO AVENIDA, LOJA CV
4795-003 VILA DAS AVES
TEL: 252 874 650
BIGODESDAVENIDA@SAPO.PT

mónica flor
entrega ao domicilio

vila das aves - 252 873 262 - 918 685 108

ENTREVISTA // DELFIM MANUEL

‘Só ficarei contente quando os bonecos falarem’

NAS VÉSPERAS DE MAIS UMA EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS EM SANTO TIRSO, ORGANIZADA EM PARCERIA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A CONFRARIA DO CACO, ESTIVEMOS À CONVERSA COM UM DOS MAIS CONCEITUADOS CERAMISTAS DO CONCELHO. DELFIM MANUEL INTEGRA A ORGANIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO E PARTILHOU CONNOSCO UM POUCO DO SEU PERCURSO.

|||| ENTREVISTA: ELSA CARVALHO

É um dos nomes mais conhecidos do artesanato dentro e fora do país. Soa prémios e medalhas desde os anos de 1990 e vive em Santo Tirso. Com um percurso de mais de 30 anos, as obras que Delfim Manuel cria em barro contam histórias com um detalhe e uma precisão que quase as torna reais. Mas o encanto do artesanato, garante, são as pessoas.

Como é que surgiu este seu gosto pelo artesanato? Quando é que percebeu que era por aqui que a sua vida iria passar?

A 10 de junho de 1979, na Fundação Castro Alves, em Bairro, foi lá que iniciei.

Recorda essa data por algum motivo especial?

Primeiro por ser 10 de junho, que é dia de Portugal e depois por ser uma data engraçada. Na altura tinha 10 anos e juntamo-nos cerca de 50 crianças que andávamos na escola de música da Fundação e começamos a mexer o barro. Nunca tinha mexido, nem sabia o que era o barro.

Acha que o seu percurso teria sido diferente se não tivesse passado pela

Fundação Castro Alves, em Bairro?

Totalmente. Aliás, não só o meu, como de uma serie de pessoas que se dedicaram à cerâmica. Eu acho que nunca deve ter sido feito um estudo como deve ser na região acerca do nível cultural, mas esta região (Bairro, Vila das Aves, Delães), a nível cultural é diferente, nota-se a diferença precisamente por causa dessa escola.

O que é que acha que tem mais encanto no artesanato?

As pessoas. Acho que é fantástica a relação com as pessoas, o facto de elas admirarem o nosso trabalho. Eu costumo dizer e é verdade: eu faço a coisa que mais gosto na vida que é trabalhar e ainda sou pago para isso, portanto melhor era impossível.

Embora a sua obra não se limite aos presépios acabam por ser uma marca inquestionável. Foi uma coisa que aconteceu por acaso ou foi pensado?

Aconteceu. Em casa dos meus pais havia uma tradição em que o filho mais velho tinha a responsabilidade de montar o presépio da família. Fazíamos com musgo, com os bonequinhos tradicionais de Natal e ainda hoje em minha casa faço esse presépio para a família, com os meus filhos. Era muito giro porque há muitos, muitos, anos,



Delfim Manuel (imagem de arquivo)

eu era pequenino mas recordo-me disso, havia um concurso de presépios feitos nas casas pela JOC, que era um movimento da igreja. Recordo-me que os meus irmãos ganharam uma serie de primeiros prémios. Os presépios surgiram naturalmente, o facto de sermos muito conhecidos pelos presépios acontece porque a nossa forma de construir presépios é diferente da dos colegas. Nós estamos numa fase evolutiva, sempre, mas nesta fase que estamos agora é uma fase de construção de presépios um bocado à semelhança dos presépios do seculo XVIII, Machado de Castro, Ferreirinha, um bocadinho à base disso, construções com musgo, com cortiças, com madeiras, cenários, com habitações, é um bocado dentro dessa linha que estamos neste momento.

E normalmente pedem-lhe presépios específicos ou dão-lhe liberdade quando fazem as encomendas?

Se me pedirem para fazer determinada peça, eu não faço. Trabalho por encomenda mas não por imposições. Podem sugerir algumas coisas que gostariam que estivesse no presépio mas a partir daí gosto de ter a liberdade de criar. Se me disserem: “queremos isto e aquilo e aquilo”, eu normalmente costumo dizer que foram criadas as fotocopiadoras para alguma coisa e nós não somos fotocopiadoras. Um artifice é uma pessoa que cria e nós criamos, nós não copiamos, criamos.

Cada peça acaba por contar uma história, como é que se inspira para criar essas histórias?

É uma coisa que surge naturalmente. Uma das minhas sortes é ter facilidade de criar, tenho um poder de imaginação muito grande. É importante essa tal liberdade que falei há pouco, da margem para podermos criar à vontade o que nós achamos que é mais conveniente não só para nós como para quem nos compra, porque a base de todo este processo é muito simples: só conseguimos ficar contentes se nós gostarmos das peças, se não gostarmos não vale a pena. Depois, a pessoa para quem nós fizemos a peça se sinta feliz também. Isso é uma mais-valia para nós, agora, não nos interessa muito, no processo de

Alameda Arnaldo Gama, Edificio Bom Nome, nº131, 4795-001 Aves
www.facebook.com/Cafe.Sharm Tlf. 252871015

BOAS FESTAS

Venha experimentar o nosso bolo rei!

Midouro

criação, se a pessoa vai gostar ou não, o que interessa é nós gostarmos.

É viável ser artesão numa cidade com a dimensão de Santo Tirso e num país com a dimensão de Portugal?

Ser artesão hoje não é fácil, como todas as profissões. A cerâmica e o artesanato em geral não são bens essenciais e cada vez que há menos dinheiro na sociedade, se torna mais difícil as pessoas gastarem dinheiro no artesanato. Como é que nós conseguimos ter uma vida agradável, termos clientes, termos trabalho e vivermos disto que, no fundo, é aquilo que eu faço, há 35 anos? Alias, eu antes de viver disto, vivo para isto. Mas hoje é viável em Portugal trabalhar-se nesta área, mas isso obriga-nos a muito, muito trabalho. Quanto mais horas de trabalho tivermos, mais nos aperfeiçoamos, mais realizamos o trabalho que nós pretendemos. Este é o primeiro factor para se conseguir viver do artesanato: horas, horas, horas com a condição não de fazer mais, mas de fazer melhor. O patamar é sempre muito elevado, e quando chegamos a determinado patamar, normalmente as pessoas dizem: 'daqui para cima vai ser difícil'. Não, difícil é se não conseguirmos ter o espírito de dizer que temos que fazer melhor. Há muitos anos que uso uma metáfora engraçada que explica isso: eu só ficarei contente quando os bonecos falarem.

E o mercado dos presépios dura todo o ano?

Todo o ano. Há várias temáticas que nós dominamos: a arte sacra, custódias, cálices, fazemos muito as romarias, os arraiais minhotos. São peças pelas quais somos muito conhecidos. Mesmo as custódias, não há ninguém a fazê-las em barro. Há em chapa ou em prata, agora todas feitas à mão e ainda por cima em barro não há nenhum em Portugal. O Santo António também é uma peça muito procurada, todos os anos fazemos uma coleção, uma serie limitada de Santos António. Fazemos 100, todos eles feitos, um a um, à mão e todos eles numerados. Já temos colecionadores certos que ficam com a peça e com o mesmo número todos os anos. Os presépios fazem-se todos os anos

mas nós temos que ter a noção que temos que surpreender sempre os colecionadores com coisas novas e têm que ser melhores do que aquelas que eles já compraram, em qualidade muito superior para que o mercado vá absorvendo essas peças.

É necessário ter um conhecimento aprofundado da igreja ao trabalhar numa área como esta?

Eu acho que consigo marcar a diferença precisamente por causa disso. Uma das mais-valias do meu trabalho é que todo ele é estudado antes. Eu quando quero fazer determinada peça posso andar dois ou três anos a fazer leituras de livros para quando for fazer a peça ter bases para a realizar e 'defender' aquilo que eu criei. Poder explicar porque é que existe aquele boneco naquela posição, ou porque é que aparece determinada figura e não outra. Tudo isto tem que ser pensado e requer muita pesquisa em termos de leitura. São horas e horas a ler. Além das horas de trabalho que nós passamos, pelo menos uma hora por dia tiramos para ler, sempre. Hoje todos os artesãos fazem presépios de todos os materiais possíveis e impossíveis. Nós temos uma particularidade, temos um conhecimento muito alargado de presépios porque é um tema que nos interessa muito e sobre o qual nós lemos muito. Eu sei a história toda do presépio em Portugal, como é que aparece, como é que é construído, os melhores artesãos do seculo XVIII, do seculo XIX, como é que constroem presépios, qual a razão de determinadas peças aparecerem nos presépios. Logicamente, quando nós temos interesse em ter mais conhecimento das coisas, somos obrigados a ler. Tem que ser mesmo assim, se não tomamo-nos banais como outros. Por isso é que nos marcamos, em certo ponto, a diferença.

Tem ideia de quantas peças é que já lhe passaram pelas mãos?

Não. Eu sei onde estão quase todas elas, são milhares, não só em Portugal como no estrangeiro também. Muitas delas guardo com muito carinho, muitas delas não quero ver mais, não consigo ver. Alias, às vezes quando visito a casa de algum cliente meu

que sei que me tenha comprado uma peça que me diz algo de especial, uma das coisas que lhe peço é que quando eu for visitar a casa dele guarde a peça que eu não a quero ver. Eu conheço todos os meus clientes e é fácil saber onde tenho as minhas peças.

Há alguma que não queira vender?

Tantas. Os prémios nacionais não vendo nenhum. Estão todos guardados. Tudo o que seja peças premiadas não vendemos, fica para a nossa coleção, fica para os filhos.

Tem ideia de qual foi a peça mais cara que já vendeu?

A mais cara foi um presépio de cerca de 30 mil euros.

A nível de exposições e de feiras por onde é que já andou?

Andei por todo o lado. Este ano tenho ido várias vezes ao estrangeiro. Representei Portugal, a convite do governo português, na Normandia, numa feira mundial de cerâmica. Representei Portugal em Versalhes, em março, também numa feira de turismo e imobiliário e artes tradicionais. Fui o único artesão português que foi lá. Estive também em Florença a representar Portugal numa feira. Em Portugal só a sul, Lisboa e Alentejo. No norte muito pouco. Faço a feira de Vila do Conde, participo aqui de vez em quando na feira de Santo Tirso, dos presépios, e de resto exposições sempre no Alentejo e essencialmente em Lisboa, em museus nacionais.

E que retorno é que essas exposições e essas feiras trazem?

O primeiro retorno é monetário porque é disso que eu vivo. Conseguimos vender as peças todas que temos, não temos dificuldades nisso porque normalmente quando fazemos exposições preparamos peças só para aquelas exposições. E portanto para nós não é muito difícil vender peças porque o nosso leque de clientes é muito grande, de todo o país, de uma ponta a outra. Depois traz outro retorno que é a divulgação que fazemos do nosso trabalho que é muito importante. Às vezes não é importante a venda mas a divulgação, criar contactos para futuras exposições,

“

Trabalho por encomenda mas não por imposições. Podem sugerir algumas coisas que gostariam que estivesse no presépio mas a partir daí gosto de ter a liberdade de criar.”

Quando quero fazer determinada peça posso andar dois ou três anos a fazer leituras de livros para quando for fazer a peça ter bases para a realizar e 'defender' aquilo que eu criei.

Creio que Santo Tirso, pela parte dos presépios, está no mapa há dez anos, por isso é que nós lhe chamamos a capital do presépio.



essencialmente em museus nacionais. Muitas pessoas que visitam as exposições, essencialmente turistas, conhecem o trabalho e mais tarde vêm a convidar-nos para fazer exposições lá fora. Uma outra vantagem que traz para aqui, para o concelho, que acho fantástico, é proporcionar a pessoas que não conhecem Santo Tirso virem cá à oficina e conhecerem Santo Tirso.

E sobre a exposição que vão levar a cabo em Santo Tirso este ano, ainda se consegue inovar depois destes anos todos?

Ao fim de dez anos inova-se sempre porque se tivermos esse espírito de criar coisas novas há sempre uma busca de proporcionar aos outros coisas fantásticas que nunca foram vistas. A inovação para este ano são peças que nunca foram vistas em Portugal e nunca saíram de Castellar Del Vallès que é uma cidade perto de Barcelona.

E este ano quantas peças e quantos artesãos é que vão participar?

Este ano, peças para exposição virão cerca de 50 ou 60 presépios de Barcelona. Estamos a falar de presépios que o mais pequeno terá cerca de um metro quadrado. Tudo com paisagens dedicadas à região de onde vêm, fora do contexto que estamos habituados a ver. Depois será montado um com cerca de 10 metros quadrados onde teremos paisagens da Catalunha e virão presépios de figuras soltas dos melhores ceramistas de todos os tempos daquela região. Serão expostas em Santo Tirso figuras com muitos anos, dos melhores ceramistas e melhores escultores da Catalunha. Em relação à feira, estarão 24 artesãos, todos a trabalhar ao vivo.

Numa altura em que se fala muito de pôr Santo Tirso no mapa esta é uma exposição que o faz?

Eu creio que Santo Tirso, pela parte dos presépios, está no mapa há dez anos, por isso é que nós lhe chamamos a capital do presépio. Há dez anos que tivemos esta ideia e há dez anos fomos cimentando a ideia, fomos alargando os projetos. E neste momento temos já delineado o projeto da feira de 2015 e, posso garantir, será cinco vezes superior à deste ano. llll



Mário Andrade
TERAPEUTA

t. 252 941 021
Avenida do Pólvora, 350
4795-006 Vila das Aves

Deseja a todos os
clientes e amigos um
Bom Natal e um
Feliz Ano Novo

Osteopatia estrutura
Osteopatia visceral
Sacro-Craneana
Somato-emocional
BNM (Banda neuro muscular)
Mesoterapeuta homeopata
Biomagnetismo (cura com imans)



AIVA
Associação de Infância da Vila das Aves

Boas Festas



BOMBEIROS VOLUNTARIOS
VILA DAS AVES

FUNDACÃO 2-7-1977 QUARTEL 3-7-1994


Com Votos de Festas Felizes para todos, a direção da Associação Humanitária faz votos de que o Novo Ano traga um crescimento significativo do número de sócios e das respetivas receitas.
Colabore no engrandecimento da AHBVVA!



Intermercê

Neste Natal dê mais cor à sua ceia com o Intermercê de Vila das Aves. Festas Felizes!

Intermercê
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



vilave

Boas Festas

são os votos da Vilave Têxteis Unipessoal Lda.